

Dá perseverança a nossos seminaristas. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da Messe e pastor do rebanho chama-nos para o serviço de teu povo. Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder o SIM. Amém.

(Onde houver a presença do Ministro Ordenado)

Tão Sublime Sacramento (canto)

Tão sublime sacramento adoremos neste altar. Pois o Antigo Testamento deu ao novo o seu lugar. Venha a fé, por suplemento os sentidos completar. Ao Eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador: ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor; Ao Deus Uno e trino demos a alegria do louvor. Amém.

V.: Do céu lhes destes o Pão. (aleluia)

R.: **Que contém todo sabor.** (aleluia)

Oremos: Deus, que neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos tal veneração pelos sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que experimentemos sempre em nós a sua eficácia redentora. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

R.: Amém.

Bênção do Santíssimo

Bendito seja Deus.

Bendito seja o seu Santo Nome.

Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito seja o nome de Jesus.

Bendito seja o seu Sacratíssimo Coração.

Bendito seja o seu preciosíssimo sangue.

Bendito seja Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento do altar.

Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.

Bendita seja a grande Mãe de Deus Maria Santíssima.

Bendita seja a sua Santa Imaculada Conceição.

Bendita seja a sua gloriosa Assunção.

Bendito seja o nome de Maria Virgem e Mãe.

Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.

Bendito seja Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

Deus e Senhor nosso protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos, sobre o nosso santo padre, o Papa Francisco, sobre o nosso (arce) bispo, e sobre o nosso Pároco, sobre todo clero sobre o chefe da Nação e do Estado, e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei, com os efeitos contínuos de vossa bondade, o Brasil, este (arce) bispado, a paróquia em que habitamos, a cada um de nós em particular, e a todas as pessoas por quem somos obrigados a orar ou que se recomendaram às nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz Eterna.

Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai.

Canto: Sou bom pastor

Ref.: Sou bom Pastor ovelhas guardarei, não tenho outro ofício, nem terei, quanta vida eu tiver, eu lhes darei.

1. Maus pastores num dia de sombra, não cuidaram e o rebanho se perdeu vou sair pelo campo, reunir o que é meu, conduzir e salvar.

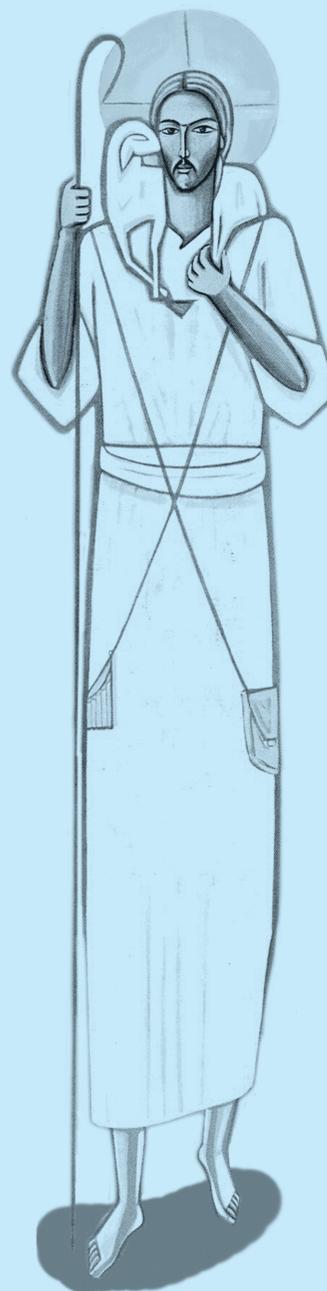
2. Verdes prados e belas montanhas não de ver o Pastor, rebanho atrás junto a mim, as ovelhas terão muita paz, poderão descansar.

CMOVC- Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada.

50º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

HORA SANTA VOCACIONAL

“As vocações, sinal da esperança fundada na fé”



Animador: Celebramos o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, que constitui um testemunho público da comunidade em oração para obedecer ao pedido do Senhor: “Rogai ao Senhor da messe, para que envie operários para sua messe” (Mt 9,38; Lc 10,2). É também o dia em que nossa liturgia recorda que Jesus é, ao mesmo tempo, o Bom Pastor e a única porta por onde as ovelhas entram e saem com segurança. Nós somos chamados a ouvir e a seguir os passos do Bom Pastor que nos conduz pelos caminhos da vida e da salvação. Vivendo este momento de oração na alegria da vocação e do nosso compromisso de povo de vocacionados, queremos rezar incessantemente para que o Senhor continue chamando muitos ao seu seguimento e que estes sejam disponíveis e generosos em sua resposta.

(O momento de adoração pode ser deixado à iniciativa pessoal, bem como uma oração silenciosa e particular. Em algumas comunidades é costume organizar horários para determinados grupos ou um momento comunitário de Adoração. Neste caso, pensamos em um roteiro que terá como base a espiritualidade bíblica, meditando sobre o pedido da súplica vocacional e também Jesus como Bom Pastor. É um momento para vivenciar a intimidade com o Senhor).

Exposição do Santíssimo

(acompanhado por um canto)

Silêncio para oração pessoal

Animador: Jesus é o bom pastor que vem ao encontro das ovelhas perdidas da casa de Israel, cumprindo assim as promessas feitas por Deus no Antigo Testamento. De fato, Deus disse pela boca do profeta Jeremias que daria ao seu povo pastores segundo o seu próprio coração e Jesus é o pastor segundo o coração de Deus. Ele disse

também pela boca do profeta Ezequiel que ele mesmo apascentaria o seu rebanho, procurando a ovelha perdida, indo ao encontro da desgarrada, alimentando a faminta, curando a doente e estabelecendo o direito entre elas. Jesus é o bom pastor, o próprio Deus que se encarna e vem ao encontro do seu rebanho para ser o seu pastor e enviar outros, os pastores da Nova Aliança, para que não haja mais ovelhas sem pastor. Ouviremos algumas leituras que nos ligam a esta realidade vocacional que estamos celebrando. É momento de recolhimento, silêncio, entrega, súplica, oblação e de escuta daquilo que Deus tem a nos dizer. Vivamos com intensidade este momento.

Leitor 1: Evangelho de São Mateus 9,35-38

Jesus percorria todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, e curando todo tipo de doença e enfermidade. Vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: A Messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi pois ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!

Canto: Refrão Orante

Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

(Momento de silêncio e meditação)

Leitor 2: Evangelho de São João 10,11-30

Naquele tempo, disse Jesus: Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. O mercenário, que não é pastor e não é dono das ovelhas, vê o lobo chegar, abandona as ovelhas e foge, e o lobo as ataca e dispersa. Pois ele é apenas um mercenário e não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom

pastor. Conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou minha vida pelas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil: também a elas devo conduzir; escutarão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. É por isso que o Pai me ama, porque dou a minha vida, para depois recebê-la novamente. Ninguém tira a minha vida, eu a dou por mim mesmo; tenho poder de entregá-la e tenho poder de recebê-la novamente; esta é a ordem que recebi do meu Pai. Naquele tempo, disse Jesus: As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. Eu e o Pai somos um.'

Canto: Pelos Prados e Campinas – SI 22

1. Pelos prados e campinas verdejantes, eu vou! É o Senhor que me leva a descansar. Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou! Minhas forças o Senhor vai animar!

Ref.: Tu és Senhor o meu Pastor! Por isso nada em minha vida faltará!

2. Nos caminhos mais seguros junto dele, eu vou! E pra sempre o seu nome eu honrarei! Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou! Segurança sempre tenho em suas mãos!

(Momento de silêncio e meditação)

Leitor 3: Das Homilias sobre os Evangelhos, de São Gregório Magno, papa.

Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas, isto é, eu as amo, e minhas ovelhas me conhecem (Jo 10,14). É como se quisesse dizer francamente: elas correspondem ao amor daquele que as ama. Quem não ama a verdade, é porque ainda não conhece perfeitamente. Depois de terdes ouvido, irmãos caríssimos,

qual é o perigo que corremos, considerai também, por estas palavras do Senhor, o perigo que vós também correis. Vede se sois suas ovelhas, vede se o conheceis, vede se conheceis a luz da verdade. Se o conheceis, quero dizer, não só pela fé, mas também pelo amor, se o conheceis não só pelo que credes, mas também pelas obras. O mesmo evangelista João, de quem são estas palavras, afirma ainda: Quem diz: "Eu conheço Deus", mas não guarda os seus mandamentos, é mentiroso (1Jo 2,4). Por isso, nesta passagem do evangelho, o Senhor acrescenta imediatamente: Assim como o Pai me conhece, eu também conheço o Pai e dou minha vida por minhas ovelhas (Jo 10,15). Como se dissesse explicitamente: a prova de que eu conheço o Pai e sou por ele conhecido, é que dou minha vida por minhas ovelhas; por outras palavras, este amor que me leva a morrer por minhas ovelhas, mostra o quanto eu amo o Pai. Continuando a falar de suas ovelhas, diz ainda: Minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna (Jo 10,27-28). É a respeito delas que fala um pouco acima: Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem (Jo 10,9). Entrará, efetivamente, abrindo-se à fé; sairá passando da fé à visão e à contemplação, e encontrará pastagem no banquete eterno. Suas ovelhas encontram pastagem, pois todo aquele que o segue na simplicidade de coração é nutrido por pastagens sempre verdes. Quais são afinal as pastagens dessas ovelhas, senão as profundas alegrias de um paraíso sempre verdejante? Sim, o alimento dos eleitos é o rosto de Deus, sempre presente. Ao contemplá-lo sem cessar, a alma sacia-se eternamente com o alimento da vida. Procuremos, portanto, irmãos caríssimos, alcançar essas pastagens, onde nos alegraremos na companhia dos cidadãos do céu. Que a própria alegria dos bem-aventurados nos estimule. Corações ao alto, meus irmãos! Que a nossa fé se afervore nas verdades em que acreditamos; inflame-se o nosso desejo pelas coisas do céu. Amar assim

já é pôr-se a caminho. Nenhuma contrariedade nos afaste da alegria desta solenidade interior. Se alguém, com efeito, pretende chegar a um determinado lugar, não há obstáculo algum no caminho que o faça desistir de chegar aonde deseja. Nenhuma prosperidade sedutora nos iluda. Insensato seria o viajante que, contemplando a beleza da paisagem, se esquece de continuar sua viagem até o fim.

Canto: A Ti, Meu Deus – SI 25

1. A ti, meu Deus, elevo o meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A ti, meu Deus, eu quero oferecer meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

Ref.: A tua ternura, Senhor, vem me abraçar, e a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o seu seguidor e te dar o meu coração, eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A ti, meu Deus, que és bom e que tens amor, ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar. Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, cantando a nova canção de esperança e de paz.

(Momento de silêncio e meditação)

Animador: Antes da bênção do Santíssimo, rezemos a oração vocacional:

Todos: Senhor da Messe e pastor do rebanho faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: "Vem e segue-me". Derrama sobre nós o teu Espírito, que ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a messe não se perca por falta de operários, desperta nossas comunidades para a missão, ensina nossa vida a ser serviço, fortalece os que querem dedicar-se ao Reino na vida consagrada e religiosa. Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos e ministros.